

Divulgação/ PMERJ

CORREIO FLUMINENSE

Divulgação/ Clin



Programa focado em educação socioambiental

Niterói organiza atividades em escolas sobre meio ambiente

Na próxima segunda-feira (26), é celebrado o Dia Mundial da Educação Ambiental, data que destaca a importância da formação de cidadãos conscientes e comprometidos com a preservação do planeta. Alinhada a esse propósito, a Prefeitura de Niterói, por meio da Companhia de Limpeza de Niterói, participa até o dia 30 de janeiro do projeto “Tô de Férias na Escola”, iniciativa da Secretaria Municipal de Educação em parceria com a Fundação Municipal de Educação. Com foco na coleta seletiva, a equipe de educação ambiental vai promover conversas sobre a importância da separação correta dos resíduos, seguidas de contação de histórias e oficinas práticas, em uma experiência de aprendizado lúdica e educativa.

Parceria com a Companhia de Limpeza

Este é o segundo ano consecutivo que a Companhia participa do “Tô de Férias na Escola”. Ao longo de todo o ano, a Companhia também desenvolve o projeto “Coleta Seletiva nas Escolas”, voltado tanto para a rede municipal quanto para instituições particulares interessadas. A iniciativa orienta alunos, professores e funcionários sobre o descarte correto dos resíduos e monitora o volume destinado à reciclagem.

Helio Melo



Sesc Copacabana foi palco de apresentações dos projetos

Sesc RJ lança novo edital cultural

O Sesc RJ lançou a 6ª edição do Edital de Cultura Sesc RJ Pulsar, por meio do qual a instituição vai selecionar projetos de todo o país para a sua programação de 2027 e início de 2028. As inscrições gratuitas vão acontecer de 30 de janeiro a 20 de março, pelo site www.sescrj.org.br/pulsar, onde já está disponível o edital e seus anexos. Serão investidos R\$ 36 milhões em atrações de sete linguagens artísticas: Artes Visuais, Audiovisual, Circo, Dança, Teatro, Literatura e Música. Os projetos vão integrar a programação regular das unidades do Sesc e de outros projetos da instituição.

Inscrição de até três projetos

Cada proponente poderá inscrever até três projetos, podendo ser selecionado apenas um por categoria. A seleção é aberta a projetos de todo o país, que podem ser submetidos por empresas legalmente constituídas como de atividade artística e Microempreendedores Individuais. Para cada linguagem há um caderno exclusivo que orienta os proponentes, de forma específica, na inscrição dos projetos.

Degase

O Degase firmou um Acordo de Cooperação Técnica com a Fundação Casa, de São Paulo, com o objetivo de fortalecer as políticas, modernizar a gestão pública e aprimorar o atendimento a adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas e na construção de soluções conjuntas para o sistema socioeducativo.

Parceria

A parceria prevê a troca de experiências, apoio técnico e integração de práticas entre as duas instituições, promovendo mais eficiência, qualidade e proteção integral aos jovens atendidos. O foco está na qualificação das ações socioeducativas, no aperfeiçoamento dos processos de gestão.

Cooperação

O acordo estabelece que as ações serão desenvolvidas em regime de cooperação mútua, sem transferência de recursos financeiros entre os órgãos. Cada instituição será responsável pelas despesas necessárias à execução das atividades, como deslocamentos, comunicação e apoio técnico.

Vigência

Além disso, serão designados gestores para acompanhar e avaliar a execução da parceria, com revisões periódicas a cada três meses, garantindo transparência, eficiência e cumprimento dos objetivos previstos no plano de trabalho. A vigência do acordo vai até o dia 1 de janeiro de 2027, podendo ser prorrogada, seguindo o ECA e o Sinase.

Cidadania

A iniciativa reforça o compromisso do Degase com a modernização do sistema socioeducativo e com a construção de políticas públicas mais eficazes, que promovam cidadania, inclusão e novas oportunidades para adolescentes em situação de vulnerabilidade, respeitando a legislação vigente.

Desabamento

O Corpo de Bombeiros atuou desde as primeiras horas de sábado, no desabamento de uma residência, no bairro Saracuruna, em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense. Um homem, uma mulher e um cão foram resgatados com vida e uma criança foi localizada nos escombros já em óbito.



Tesouras, facas e canivetes estão entre os objetos apreendidos

Segurança reforçada para os megabloques

Polícia Militar apreendeu 82 objetos perfurantes ou cortantes

O Governo do Estado do Rio de Janeiro intensificou o esquema de segurança no primeiro fim de semana da temporada de megabloques do Carnaval 2026. Em dois dias, a Polícia Militar apreendeu 82 objetos perfurocortantes como facas, tesouras, estiletes e canivetes durante ações preventivas realizadas nos desfiles dos blocos Chá da Alice, no sábado (24), e Megabloco da Lexa, no domingo (25), no Centro do Rio.

“O Carnaval do Rio é uma festa da alegria, mas vai muito além da diversão, gera retornos que refletem em movimentação turística e econômica. Cada vez mais o Governo do Estado investe em planejamento, tecnologia e presença policial para garantir um ambiente seguro, com prevenção e respostas rápidas. Essas apreensões mostram que estamos atuando, mais uma vez, de forma firme para preservar a segurança do evento”, afirmou o governador Cláudio Castro.

O planejamento especial mobilizou 1.410 policiais militares em toda a área do Circuito Preta Gil, no Centro do Rio. A operação inclui policiamento ostensivo, ações preventivas e uso de tecnologia para monitoramento em tempo real.

Ao longo do circuito — que começa na Praça da Candelária, passa pela Rua 1º de Março e pela Avenida Antônio Carlos e segue até as proximidades do Aterro do Flamengo — foram instaladas torres de observação, além de monitoramento aéreo com helicóptero e drones do Grupamento Aeromóvel, equipa-

dos com câmeras e software de reconhecimento facial.

O esquema também contou com duas equipes do Grupamento de Patrulhamento em Multidão, que atuaram diretamente entre os foliões para prevenir tumultos. Identificados pelo capacete branco, os policiais são especializados em controle de multidões e reforçam a segurança em áreas de grande concentração de público.

A coordenação da operação ficou centralizada em um carro-comando próximo ao Palácio Tiradentes, onde equipes de tecnologia acompanharam em tempo real as imagens das câmeras espalhadas pelo circuito.

“A segurança pública é um pilar fundamental para o sucesso do Carnaval de rua do Rio de Janeiro. Com um grande planejamento de segurança, que envolve dezenas de milhares de policiais, tecnologia e equipamentos, o objetivo é não apenas reduzir os crimes, mas fazer com que esta festa ocorra de forma ordenada”, afirma o secretário da Polícia Militar, coronel Marcelo de Menezes Nogueira.

O planejamento do Governo do Estado incluiu ainda o emprego do Regimento de Polícia Montada, com patrulhamento na Central do Brasil e na Cinelândia, além de equipes do Batalhão Tático de Motociclistas e de uma Unidade de Controle de Distúrbios do Batalhão de Polícia de Choque, garantindo pronta resposta a qualquer ocorrência.